

CHARLES SPURGEON

*A Eterna
Verdade
de Deus*



A ETERNA VERDADE DE DEUS

C. H. SPURGEON

Traduzido do original em Inglês
The Eternal Truth of God — Sermon Nº 1265
The Metropolitan Tabernacle Pulpit — Volume 21
By C. H. Spurgeon

Via SpurgeonGems.org
Adaptado a partir de The C. H. Spurgeon Collection, Version 1.0, Ages Software.

Tradução por Ezequias Farias de Sousa e William Teixeira
Revisão por Camila Almeida
Capa por William Teixeira e Camila Almeida

1ª Edição: Março de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Traduzido e publicado em Português pelo website oEstandarteDeCristo.com, com permissão de Emmett O'Donnell em nome de SpurgeonGems.org, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

A Eterna Verdade De Deus

(Sermão Nº 1265)

Pregado na noite do Dia do Senhor, 6 de junho de 1875.

Por C. H. Spurgeon, no Tabernáculo Metropolitano, Newington.

“A sua verdade dura de geração em geração.” (Salmo 100:5)

Foi um trabalho muito solene nesta manhã esclarecer o pecado da incredulidade. Esse foi o fardo do Senhor para aquele que tinha que falar, e isso poderia ter sido apenas pouquíssimo prazeroso para aqueles que tinham que escutar. No entanto, eu confio que era algo melhor do que o prazer de muitos, e dirigia as suas almas a orar a Deus por outros! Por Sua graça pecadores foram movidos, como já sabemos, a entregar seus corações para o Senhor Jesus Cristo! Depois de meditar sobre a atrocidade deste pecado — o pecado de fazer de Deus um mentiroso — depois de sequer pensar nisso, horror apoderou-se minha alma, e pareceu-me que devemos ter nesta noite um sermão suplementar em honra da verdade Deus. Como temos, por assim dizer, limpado o templo, e varrido para fora a sujeira terrível de dar ao Senhor a mentira, é agora a nossa parte oferecer uma oferta de cheiro suave, declarando a fidelidade do Senhor. É meu desejo sincero de que cada um de nós possa juntar-se no exercício devoto, e tomar o nosso testemunho de que, tanto quanto nós conhecemos o Senhor, Ele tem sido um Deus de verdade para nós. Também vamos recitar o testemunho bíblico para este grande e certo fato de que Deus não pode mentir, e meditar sobre a evidência de que nEle e em todas as Suas ações, a fidelidade brilha na maior perfeição possível. Desejo nos átrios da casa do Senhor, e no meio do Seu povo, exaltar Aquele cujos conselhos antigos são fidelidade e verdade.

Vamos considerar apenas dois pontos, embora esses se subdivirão em muitos outros; e o primeiro é que, de acordo com o texto e de acordo com o fato, Deus é verdadeiro; e, outro, que Deus é verdadeiro em todas as gerações.

I. Primeiro, então, Deus é verdadeiro. Ele é verdadeiro em Sua natureza. Não há engano, falsidade ou erro na natureza essencial de Deus; isso não poderia ser. Nós, desde o nosso próprio nascimento temos coração enganoso, enganoso acima de todas as coisas, e em nós, a antiga serpente que enganou nossos primeiros pais tem temerosamente pervertido nosso julgamento, e pervertido nossas almas de sua integridade. Como resultado, muitas vezes, fazem do amargo doce, e do doce amargo e, frequentemente, acreditamos em uma mentira e rejeitamos a verdade! Mas Deus não é homem para que minta; Seu próprio nome

é: “O Senhor Deus, abundante em bondade e verdade”. Esta é apenas uma parte de Sua santidade; os anjos não poderiam clamar “Santo, santo, santo, Senhor Deus dos Exércitos”, se Deus não fosse a Verdade. Admita inverdade por um único momento, por parte de Deus, e você tem de uma vez destruído a totalidade, ou a santidade, de Seu sempre abençoado e adorável caráter!

O que faz os homens mentirosos? Seja o que for, é claro que nada disso pode operar com Deus. Quando um homem diz uma mentira, muitas vezes é através do medo; medo das consequências da verdade. Mas o eterno Senhor não pode temer consequências; Ele é onipotente, todas as coisas estão em Suas mãos. Quando um homem profere a mentira, ele frequentemente faz isso porque ele acha que não há outra maneira de realizar os seus fins; mas a sabedoria infinita de Deus nunca está com falta de recursos, Ele sabe como realizar a Sua vontade e prazer sem adotar os dispositivos médios, e esquemas de reles do pobre homem lamentável! O homem, por vezes, promete o que ele não pode executar, e então ele é falso à sua promessa; mas este nunca pode ser o caso com o Todo-Poderoso, que tem apenas que falar e é feito, ordenar e isso estabelece-se! A falsidade é a maldade. Não me atrevo a chamar-lhe de enfermidade, a maldade de pequenas naturezas! Mas, para com o Grande Supremo, não é possível concebê-lo agir de qualquer maneira que seja de outra forma além de puro, reto, e verdadeiro; Ele é essencialmente um Deus de verdade e justiça. Ele deve ser assim; o Senhor nosso Deus não é verdade apenas em Sua natureza, mas Ele é fiel à Sua natureza!

Nós não somos sempre fiéis a nós mesmos; eu conheci um homem generoso, que, em um ponto, tem atuado muito sem generosidade; eu conheci um homem universalmente admitido ser justo e correto, que, no entanto, sob pressão, tem chegado a uma ação em que ele não poderia justificar. E temos lido sobre pessoas extremamente amáveis por natureza que perpetraram atos cruéis em tempos de medo. Eles não eram fiéis a si mesmos; eles fizeram ações da qual qualquer pessoa sincera diria: “Isto não é como o homem; estamos espantados que ele fez isso; ele parece ter saído de seu caminho normal para fazer algo completamente estranho à sua melhor natureza”. Mas o Senhor é sempre fiel a Si mesmo; você nunca irá encontrá-lo fazendo qualquer coisa que não seja Divina. Selecione os atos de Sua criação; se Ele fizer um afídeo rastejar em cima de um botão de rosa, você encontrar vestígios de Sua sabedoria nisso, você deve examinar o inseto no microscópio e discernir a sabedoria tão gloriosa quanto o que brilha nas estrelas! Se na providência algo menor lhe atenta, nesse caso você deverá encontrar nenhum desvio da regra constante do certo e do amor com o qual o Altíssimo caracteriza todos os Seus feitos! Não há emergências com Deus, no qual Ele poderia ser levado a agir com inverdade; não existem pressões, nem dificuldades, e não há enfermidades que poderiam produzir falsidade nEle! “Eu sou o Senhor: Eu não mudo”, afirma. Encontre-O onde você quiser, Ele é o que era e o que sempre será:

o Eterno e sempre glorioso EU SOU, sobre Quem as circunstâncias não podem ter nenhum tipo de influência; Quem na verdade não sabe nada de circunstâncias, pois Ele preenche todos os lugares e todos os tempos e todas as eras estão presentes com Ele! Quanto às criaturas, elas são como nada diante dEle, e Ele é tudo em todos. Sempre verdadeiro, sempre verdadeiro por natureza, e fiel à Sua natureza, é o Senhor nosso Deus e três vezes seja adorado o Seu Santo nome! Por Jesus Cristo, nós apresentamos a Ti, ó Senhor, a nossa adoração e louvor!

Notemos também que Deus é verdadeiro em ação. Ele tem sido verdadeiro da primeira operação da qual somos conscientes, ou seja, a realização do Pacto Eterno. O que Deus tem feito na eternidade que chamamos passado (mas que para Ele é como o presente), não sabemos plenamente. Nós não temos nenhuma razão para acreditar que nós sabemos muito do que Deus tem feito. Pode haver muitos outros mundos e tipos de seres existentes, como areia do mar, pelo que sabemos; e o Senhor pode ter estado ocupado em épocas passadas, com milhares de gloriosos planos e economias ainda não revelados ao homem. Nós não podemos dizer o que Ele faz, ou o que Ele tem feito! Somos criaturas de um dia e não sabemos de nada; somos como insetos que nascem em uma folha, e morremos em meio a nossos companheiros no pôr do sol, mas Ele vive para sempre! Falamos sobre os “montes eternos”, mas eles são bebês que nasceram ontem, tanto quanto Ele está preocupado. “Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade a eternidade, tu és Deus” [Salmos 90:2]. Nós dizemos: “Role, antigo oceano!”, Mas o oceano não é antigo; é uma gota que caiu ontem da ponta do dedo do Criador!

Nós não podemos dizer tudo o que o Senhor fez no passado, mas nos é dito nas Escrituras que Ele fez um Pacto nos tempos antigos com Seu Filho, e conosco que somos crentes em Seu Filho. E nesse Pacto o ponto principal era que Ele daria o Seu Filho para ser um resgate de muitos, que Jesus Cristo daria a Sua vida por Suas ovelhas, e entregaria a Si mesmo por Sua Igreja. Essa foi a promessa mais espantosa que já foi feita! Na verdade, todas as promessas feitas aos homens são redigidas nessa! Ele a manteve? Ele tomou o Amado do Seu seio, o puro e Santo Cristo, e O enviou à Terra para ser feito à semelhança de carne do pecado? Ele prometeu que seu igual, o Filho do Altíssimo, deveria usar a bata de um camponês e viver entre os filhos dos homens como um filho de carpinteiro? Será que Ele cumpriu essa maravilhosa Palavra e permitiu que o Seu amado Filho fosse pregado em uma cruz, para morrer na cruz como um criminoso comum? Será que Ele permitiria que Ele dormisse no pó entre os mortos? Ele o fez! Deixe que Belém e o Calvário digam: “O Senhor é verdadeiro! Ele manteve o Seu Pacto!

*“Fiel à Sua Palavra, Ele deu Seu Filho
Para morrer por crimes que os homens cometeram.*

*Bendita garantia, Ele nunca revogará
Uma única promessa que Ele falou.”*

Mas essa foi uma estipulação daquele Pacto da parte do Senhor, que Jesus Cristo deve ter um povo que seria Sua recompensa por Seus sofrimentos. O Pai deu a Cristo um povo eleito, Suas ovelhas, Sua noiva. Estes deveriam ser Seus. “Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito”. O Pai Divino manteve essa parte de Seu Pacto? Amado, Ele a tem mantido todos os dias! Pela pregação do Evangelho, e por outros meios na mão do Espírito, aqueles por quem Jesus morreu estão sendo chamados dentre a massa da humanidade! Eles são reconciliados com Deus pela morte de Jesus, e eles são salvos! E sempre que estes se apresentam diante do Trono de Deus, Ele olha para eles como perdoados, considera-os como um com Seu Filho Amado, e membros do corpo de Cristo, e, portanto, Ele aceita-os no Amado! Pelo amor de Cristo, Ele preserva-os; pelo amor de Cristo, Ele santifica-os; pelo amor de Cristo, Ele vai glorificá-los! O Pacto da Graça tem muitas promessas, mas nenhuma delas falhou; por parte de Cristo, o Pacto foi mantido por Sua morte, assim, do lado do Pai, o Pacto foi mantido pela salvação daqueles a quem Jesus resgatou dentre os homens que Ele deu a Si mesmo em resgate por muitos! Oh, amados, se pudesse ser provado que o Pacto da Graça falhou; se houvesse a menor hesitação no cumprimento do presente Tratado Divino, então poderíamos falar com a respiração suspensa quanto à veracidade de Deus, e o pecador não seria tão culpado quando ele faz de Deus um mentiroso! Mas por conta desse Pacto que Deus não desviou sequer um jota ou um til de Sua promessa, deixe Seu nome ser bendito! Louvai-o, vós todos os santos no céu! Louvai-o, santos na terra, pois: “Sua verdade dura de geração a geração”. Deus, sendo, portanto, verdadeiro em Sua natureza, e fiel à Sua natureza, e fiel à Sua Aliança, Ele tem sido fiel a todos os Seus propósitos! Tudo o que Deus resolveu fazer, Ele tem feito; tudo o que Ele decretou tem ocorrido!

Não houve nenhuma mudança no propósito de Deus em qualquer momento. Ele segue adiante e ninguém pode impedi-LO; a oposição dos homens, e a oposição dos demônios são como nada, estes não mais podem mudar Seus planos do que a respiração de um bebê poderia alterar o curso do sol! “Porventura diria ele, e não o faria?”. Quem é você que espera frustrar os desígnios de Deus? O que Ele resolve fazer, quem se atreverá a censurá-LO, e muito menos se opor? Quem é aquele que deve dizer ao Senhor: “O Teu braço é curto; Tu não és capaz de realizar o Teu trabalho”? Eis que a Sua vontade é a onipotência, e Ele faz o que Lhe agrada entre os anjos do céu, e entre os habitantes deste mundo inferior! A partir do momento Ele planejou todo o esquema da providência e graça, nada nunca fez com que Ele alterasse sequer uma única linha! Ali permanece, e Ele é fiel a isso, e a verdade Ele será mesmo como uma veste, Ele deverá dobrar a criação como um manto desgastado que atendeu o propósito de Seu propósito.

Isso nos leva a observar que Deus é fiel às Suas promessas. Não há uma promessa que Deus tenha feito, senão a que Ele manteve, ou então sendo adiada para o futuro, Ele a manterá até o tempo determinado chegar! Seja o que for que Ele tenha dito para os filhos dos homens Ele quis dizer que o fará. Quão tristemente comum é para os homens fazer compromissos em público, enquanto que a longo prazo, eles nunca tiveram intenção de fazer qualquer coisa do tipo. Quantas promessas são feitas para agradar o ouvido e enganar o coração? Bendito seja o Senhor, que não é assim com Ele! Eu amo essa passagem em que está escrito: “Não falei em segredo, nem em lugar algum escuro da terra; não disse à descendência de Jacó: Buscai-me em vão; eu sou o Senhor, que falo a justiça, e anuncio coisas retas” [Isaías 45:19]. Não há reservas mentais e equívocos jesuíticos com Deus; não há nada em Seu propósito secreto que irá contradizer a promessa que Ele nos deu. Quando Ele diz ao ímpio: “Tu certamente morrerás”, Ele quer dizer isso. Mas quando Ele diz: “Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve”, Ele quer dizer isso. E quando Ele diz: “Porque serei misericordioso para com suas iniquidades, E de seus pecados e de suas prevaricações não me lembrarei mais”, não é mera conversa; é realidade; Ele quer dizer isso! Ele é “o Senhor Deus, misericordioso e piedoso, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado”. Há verdade no que Ele diz, e Ele o cumpre! Oh, quantos de nós há aqui que podem falar sobre a misericórdia redentora de Deus! Nós fomos perdoados! Nós fomos salvos! Buscamos ao Senhor, e Ele nos ouviu! Nós clamamos a Ele, e Ele nos respondeu! Nós viemos diante dEle sem fundamento, exceto o sangue de Jesus, e Ele disse: “Filho, Filha, tem bom ânimo; seus pecados, que são muitos, estão perdoados”. Bendito seja o Seu nome! Suas promessas são verdadeiras!

Agora, filho de Deus, eu quero que você anote isso sobre as tábuas do seu coração. Certifique-se disso, pois muito depende de sua garantia da veracidade de Deus; você não pode clamar a Deus e ser aceito se você tiver qualquer suspeita da veracidade Divina, pois “sem fé é impossível agradar a Deus”. Não brinque com Promessas de Deus! Não diga: “Eu espero que elas sejam verdadeiras”. Você não tem nada a esperar a respeito; Elas são verdadeiras! Não vá com uma promessa em seus lábios e diga: “Senhor, eu às vezes espero que isto seja cumprido”. Não, mas diga: “Senhor, eu sei que Tu não podes mentir; Tu já disseste isso, e Tu o cumprirás! Como um jarro se pendura pelas unhas, eu me penduro sobre Tua verdade”. Deus é digno de ser tratado com confiança ilimitada; os Céus e a terra passarão, mas nenhuma promessa de nosso Deus cairá por terra.

*“Ele não negará o Seu próprio grandioso EU;
Um Deus verdadeiro nunca pode mentir!
Tão logo Seu Ser deixaria de existir,
Se quebrasse o Seu juramento ou esquecesse de Sua Palavra.”*

Agora, como Ele é fiel aos Seus propósitos secretos e fiel às Suas promessas, posso acrescentar que Ele é verdadeiro a toda a Sua Palavra anunciada que Ele nos deu a conhecer nas Sagradas Escrituras. A Bíblia, tendo nela testemunhos de Deus, não é um livro para ontem, nem deve ser apenas um livro para hoje, mas para todo o tempo! Ergue-se e deve permanecer firme para sempre! Será que a Lei condenava o pecado? Ainda condena! Será que o Evangelho forneceu perdão há 1.800 anos? Ainda o faz! Há uma promessa de que os crentes serão salvos? Eles ainda são salvos! Existe uma declaração de que os incrédulos serão condenados? Condenados serão, pois a Palavra nunca poderá mudar! De toda declaração graciosa do Altíssimo podemos cantar:

*“Gravada como em bronze eterno
A poderosa promessa brilha,
Nem o poder das trevas pode apagar
Essas linhas eternas.”*

Toda a Palavra de Deus é verdadeira e permanece firme como os pilares do céu! Nem nunca poderia ser mudada, tenha certeza disso!

Além disso, deixe-me assegurá-lo, hoje à noite, que Deus é verdadeiro em toda relação que Ele sustenta. Ele é um rei? O reinado de Deus não é como o de muitos príncipes que pensam que os seus embaixadores devem ser enviados ao exterior para contar mentiras para o bem de seus compatriotas em casa! Não, não há enganos, truques ou tramas com o Tribunal de Justiça do Céu! Nada do que é chamado de estratégia e intriga entra no governo de Deus! É tudo simples com Ele, e tão simples e claro que desconcerta a vilania, frustra a mineração do engano, e deixa os adivinhos insensatos! Ó bendito Rei sobre Teu Trono; os Teus cortesãos são homens de mãos limpas que amam as verdades de Deus em seus corações! Eles moram conTigo, mas quanto aos mentirosos e enganadores, Tu dizes que eles serão lançados no lago de fogo! O Senhor será verdadeiro como um juiz. Quando você e eu viermos a ser julgados diante dEle, não haverá subornos; não haverá indução de testemunhas para cometer perjúrio, nem torção da Lei; em justiça julgará o mundo, e Seu povo com equidade, pois Ele é justo e verdadeiro em todos os Seus caminhos, e, não inocenta o culpado; Ele só inocentará aqueles a quem Ele tem feito justo através da justiça de Seu Filho. Bendito seja o Seu nome, Ele é verdade, como um Pai. Muitos pais são maus pais — duros, esquecidos, e egoístas — nós temos pena dos filhos que possuem esses pais! Eles não são pais de maneira nenhuma, no verdadeiro sentido da palavra; mas Deus é um Pai verdadeiro, compassivo e misericordioso, ajudante e amoroso, e que provê para os Seus filhos.

E Ele é um amigo de verdade. Há amigos no mundo de uma espécie triste; podemos chamá-

los de amigos? Talvez tenhamos uma dúzia deles; amigos, enquanto nós temos um xelim, mas eles nos deixam quando nossa bolsa está vazia, ou estamos sob uma nuvem! “Um amigo na necessidade é amigo de verdade”, diz o nosso provérbio, e tal amigo é Deus, pois, oh, como Ele ajuda os desamparados! Como a viúva e o órfão, e aqueles que não têm ajuda, olham para Ele! E como em nosso desespero, quando estamos extremamente pressionados e esmagados sob um fardo de problemas, nós recorremos a Ele, e Ele tem nos ajudado, realmente nos ajudou, pois Ele é um Amigo prático! Mas eu gostaria de cansá-lo se eu fosse por todas as relações em que Deus nos sustenta, só posso resumir tudo dizendo que Ele é verdadeiro e completo em todos eles! Não há nenhuma pretensão ou zombaria com Ele, e eu vou encerrar este assunto, dizendo que Deus é verdadeiro para todos os homens, para todas as mulheres do mundo! Quando você chegar ao fim da vida você descobrirá que tudo o que Deus disse é verdade; você pode ter duvidado disso, mas a experiência vai prová-lo; você pode chamá-LO de mentiroso, como nós provamos que os incrédulos fazem, mas você O encontrará como sendo a Verdade: Fiel para o seu pesar se você morrer rejeitando-O nesta manhã, mas seguramente verdadeiro em todos os aspectos!

Alguns se atrevem a acusar Deus de favoritismo, e eu não sei o que eles não vão dizer! Essas coisas eu o ouvi dizer sobre o Deus vivo que eu não vou contaminar os meus lábios, repetindo-os. Mas pecador, você vai encontrá-LO ser imparcial; seu julgamento diante de Deus será tão justo que você, você mesmo, concordará! Embora Ele envia-o para o inferno, você será obrigado, por sua confusão sem palavras, para confessar que Deus cumpriu a Sua palavra com você, e tem tratado imparcialmente justo. Você não vai a qualquer momento ser capaz de virar-se sobre Ele e dizer: “Isso não é o que foi escrito em sua Bíblia; não é isso que Seus ministros me disseram; isto não é o que a minha consciência me diz que deve ser”. Não, não, mas, como está escrito, assim você deve encontrar! Não corra o risco do Senhor retirar você para sempre de Sua presença, pois se você morrer na incredulidade Ele vai fazê-lo! Se você rejeitá-LO, Ele vai rejeitá-LO, e se você despreza Seu Filho, Ele desprezará você! Se você viver e morrer impenitente e incrédulo, você será conduzido distante de Sua presença nas trevas exteriores, onde haverá choro, pranto e ranger de dentes, e Ele lhe disse que sim! Eu às vezes tenho pena de pessoas que são trazidos perante os magistrados por quebrar algumas de nossas novas leis que os magistrados, eles próprios, não podem administrar, e que ninguém pode entender. O magistrado diz: “É claro que você quebrou a Lei”, e o homem responde: “Eu não sabia disso”. Eu tenho pena desse homem, nesse caso! Mas você sabe a Lei do Senhor! Leis de Deus têm sido anunciadas, preso em sua consciência, e impresso na Bíblia que está em todas as suas casas! E por isso, se você pecar contra Seus comandos, você peca contra a luz e conhecimento, e você estará completamente sem desculpa quando Ele chama você para o seu tribunal. Aqui eu deixo esta grande verdade de Deus, tendo ilustrado em um número considerável de formas. Deus é verdadeiro.

II. O segundo tópico era que DEUS É VERDADEIRO EM TODAS AS GERAÇÕES. Este fato rompe-se em três aspectos: no passado, no presente, e no futuro. Eu deveria ter que detê-lo aqui por um longo tempo se eu retornasse para esse primeiro aspecto a qualquer comprimento. Deus tem sido verdadeiro no passado. Toda a história, sagrada e profana, provará isso. Pegue o início de nossa raça; Deus advertiu Adão e Eva que se eles comecem do fruto proibido certamente morreriam. Ele indicou-lhes, aí, uma morte espiritual que significa separação de Deus. No dia em que comeram do mesmo, eles morreram: morreram como que para toda a vida espiritual, e Adão, em vez de receber a Deus, foi esconder-se entre as árvores do jardim, e sentiu que ele estava nu. Então, Deus disse a ele que com o suor de seu rosto, ele deveria comer pão, e que sua esposa deveria dar à luz seus filhos com dores amargas. Não tem sido assim? O trabalho de cada homem e de cada mulher prova que Deus é verdadeiro. Mas, então, o Senhor entrou com uma voz de misericórdia e Ele disse: “A semente da mulher esmagará a cabeça da serpente”, e Jesus veio, a semente prometida da mulher, e Ele tem ferido a cabeça de Satanás, e proclamou a nós a salvação através do Homem, o Mediador, que também é Deus sobre todos, bendito para sempre!

A primeira promessa tem sido mantida. Anos passaram, e Deus destruiu o mundo com um dilúvio. Você conhece a história. Deus disse que o faria, e Ele o fez; Ele disse a Noé para entrar na arca e Ele o salvaria; Noé entrou e Deus o salvou. Mas quando ele saiu, talvez Noé estava com medo de que o mundo seria destruído novamente, e quando uma chuva começou a cair, ele não sabia, mas as comportas do Céu haviam sido recolhidas para cima novamente e mais uma vez as inundações poderiam vir! Logo, ele via nos céus uma maravilhosa vista que eu acho que nenhum de nós pode olhar sem nos maravilhar: um arco-íris, um arco de muitas cores, não um arco manchado de sangue, mas um arco de alegria, muitas cores, como flâmulas de prazer; uma curva não virada para baixo para atirar em nós, mas para cima, como se pudéssemos elevar nossas orações a Deus sobre ela; um arco sem flecha, para mostrar que Deus não veio para guerrear com os homens. E o que Deus disse? “Eu, eis que, Eu mesmo, faço o Meu arco nas nuvens, pois eis que Eu faço uma aliança com o mundo, que sementeira e colheita, verão e inverno, frio e calor, nunca falharão, e Eu não vou mais destruir a terra com um dilúvio”. Será que Ele não o manteve? Você não sentiu o frio do inverno passando por seus ossos? Será que você não souou com o calor do verão? Ele não disse que lhe daria o tempo de colheita e o calor? Ele manteve a sua Aliança! Toda vez que você vê o arco-íris no céu; não, cada vez que você anda sobre a terra e descobre que o solo não é transformado em um sombrio, terrível, mar devorador, você pode dizer para si mesmo: “Deus é Fiel”.

O mundo passou, e veio um Abraão ao mundo, e Deus disse: “Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. Eu darei a ti e à tua descendência depois de ti”. Abraão creu em Deus, e foi para uma terra que não conhecia nada;

ele encontrou-a cheia de habitantes, e habitou entre eles em tendas, vagando de cima para baixo. Não parecia provável que Deus lhe daria aquela terra, nem à sua descendência depois dele, pois ele não tinha filhos e ele tinha mais do que cem anos de idade! E sua esposa estava bem avançada em anos! Ele teve que esperar um longo tempo, mas Isaque veio, finalmente, e fez aquela família feliz. Quatrocentos e cinquenta anos se passaram; Abraão foi reunido aos seus pais, e ainda não havia um israelita em toda a Canaã! Nenhum centímetro daquela terra pertencia a eles, exceto na cova de Macpela, em que o patriarca jazia morto. Mas chegou a hora de Israel chegar à Terra Prometida, e eles vieram! Deus enviou Moisés e disseram a Faraó para deixar o Seu povo ir, pois tinha chegado a hora, e eles deveriam ir até a sua própria terra. Faraó disse: “Quem é o Senhor, para que eu ouça a sua voz? Eu não vou obedecer a Sua voz; nem tampouco deixarei ir Israel”. Mas ele teve que mudar o tom e se curvar diante do homem gago que falava por Deus! Deus castigou e feriu o Egito até que finalmente eles deixaram Israel ir, e eles foram, embora o Mar Vermelho rolou sobre eles, e o exército de Faraó os perseguia! Eles foram, e embora o deserto não lhes deu carne, dos céus caía o maná! Atravessaram o grande imenso deserto, e não falharam na seca, pois das rochas jorravam rios! Eles foram até chegarem a Canaã, e lá eles foram chamados para lutar com anaquins e gigantes, e eles derrubaram as muralhas das suas cidades! E eles derrotaram os cananeus com grande matança, tomaram posse da terra, e habitaram ali, cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, pois o Senhor o disse, e o Senhor o cumpriu!

Ele deu a terra para eles, e eles a possuíram em tempo oportuno. Assim, você vê, eu poderia continuar com a história o quanto você quisesse, mas tudo isso serve para mostrar que, se Deus disse, Ele o faz! Ele disse que Edom iria tornar-se desolação, e algum viajante dificilmente poderia passar por Petra neste dia de hoje! Ele disse que Tiro deveria tornar-se um enxugadouro das redes, e ainda está assim na sua desolação! Ele disse que o Egito deveria ser a mais vil de todas as nações, e quem conhece o Egito, onde a vara é usada em quase todos os homens, não sabe que nenhum povo entregou-se tão mesquinamente à vontade de um déspota como a raça egípcia? Tudo aconteceu como o Senhor tem falado até este momento!

Agora, em vez de levá-lo de volta à história antiga ou moderna, gostaria de levá-lo para a história de sua mãe ou de sua avó. Eu penso do meu querido avô de idade, e do que ele costumava dizer-me. Se ele estivesse aqui hoje à noite; estou feliz que ele não está, porque ele está no céu, que é um lugar muito melhor para ele; mas se ele pudesse vir do céu, e pudesse falar como ele costumava fazer quando estava aqui na terra, ele diria: “Ah, meu filho, eu encontrei um Deus fiel”. Ele tinha uma grande família e uma renda muito pequena, mas ele amava o seu Senhor, e ele não teria desistido de sua pregação do Evangelho por nada, nem mesmo por uma coroa imperial! Ele havia me dito muitas vezes como o Senhor

providenciou para ele. Ele tinha uma pequena fazenda para obter a sua renda, e tinha uma vaca que costumava dar leite para seus muitos filhos, e um dia, quando ele veio até a vaca ela caiu para trás cambaleando e morreu. Minha vó disse: “James, como é que Deus proverá para os queridos filhos agora? O que devemos fazer por leite?”, “Mãe”, ele disse, “Deus disse que proveria, e eu acredito que Ele poderia nos enviar 50 vacas se Ele quisesse”. Acontece que nesse dia uma série de senhores estavam reunidos em Londres; pessoas que o avô não sabia que estavam sentados como um comitê para a distribuição de dinheiro para ministros pobres, e eles tinham dado a todos os que tinham pedido. Meu avô nunca tinha pedido nada, ele gostava de ganhar o seu próprio dinheiro. Ele não enviou qualquer petição ou recurso. Bem, depois que os senhores tinham distribuído a todos os que tinha pedido, haviam cinco libras, e eles estavam considerando o que deveriam fazer com esse valor. “Bem”, disse um deles, “há um Sr. Spurgeon em Stambourne, em Essex, um ministro pobre. Ele precisa das cinco libras”. “Oh”, disse outro, “não mande cinco libras; vou acrescentar mais cinco ao montante. Eu conheço-o; ele é um homem digno”. “Não”, disse outro, “não mande dez libras; vou dar mais cinco libras se alguém mais colocar um quarto de cinco”. Na manhã seguinte, veio uma carta para o avô com nove centavos de selos a pagar! A avó não gostava de pagar nove centavos por uma carta, mas havia 20 libras dentro, meu avô a abriu, e tinha escrito: “Agora, você não pode confiar em Deus a cerca de uma vaca velha?”.

Essas coisas eu digo a você e você sorri, e bem, você pode, mas, oh minha alma ri, e ri meu rosto em ambos os lados, quando eu penso como Deus tem sido fiel a mim! Posso dizer-lhes sobre o meu avô, mas eu não vou falar sobre mim, pois isso seria quase tão longo quanto a história de que falei! Desde o dia em que eu saí da casa de meu pai, até o dia de hoje, não há nenhum outro homem no mundo que pode falar da fidelidade de Deus, eu posso! Devo! Eu vou, e ninguém poderá me impedir desta glória. Ele nunca mentiu para mim, ou falhou comigo, ou me deixou, mas manteve a Sua Palavra para todo o momento e em todos os aspectos! Não, às vezes eu acho que Ele tem ido além de Sua Palavra, e feito por mim excessivamente acima do que eu entendi que Ele promete; Ele superou minhas expectativas, mesmo quando as minhas expectativas foram na maré cheia! Se eu fosse convidar os irmãos em volta de nós, um por um, para se levantar, e for perguntar: “Irmão, Deus cumpriu a Sua Palavra para você no passado? Fale como você o encontrou”, todos testificariam sobre a Verdade do Senhor! E, oh, não é apenas os irmãos, mas há muitas mulheres de idade aqui; há muitas viúvas aqui; há muitos pobres fiéis aqui, e quando eu olho em volta eu conheço as histórias de alguns de vocês, e eu sei o que vocês diriam! Seria: “Bendito seja o Seu santo nome! Palavra alguma falhou de todas as boas coisas que o Senhor falou”. Há o testemunho da história, antiga e moderna; há o testemunho das biografias dos nossos antepassados, e o testemunho de nossas autobiografias também. Deus é fiel, glória ao Seu nome!

Agora, irmãos e irmãs, eu deveria ter dito a seguir, que Deus ainda é verdadeiro. Não só era verdadeiro, mas é verdadeiro, Ele é verdadeiro esta noite. Ele é verdadeiro hoje à noite! Se você quer saber disso, vá para muitas das nossas ruas em Londres hoje à noite. Vá para a ala casual do reformatório, se você quiser, e apenas escolha os mendigos, aqueles que estão em trapos e pobreza. O que você encontra? Em nove casos de 10, como eles chegaram lá? O que os levou a pobreza? Bebida e preguiça! E o que Deus disse? “O bêbado e preguiçoso se tornarão pobres”. Deus disse que se tornariam, e se tornaram! Ele diz: “O preguiçoso se vestirá com trapos”. Toda vez que vejo um preguiçoso em trapos, eu digo a mim mesmo “Deus é verdadeiro; Ele disse que chegaria a esse ponto”. Ele nos disse que o pecado trará tristeza, e você não vê isso em todos os lugares? A maior parte da miséria no mundo pode ser atribuída a algum pecado ou outro, a alguma violação direta dos mandamentos Divinos! Deus é verdadeiro. Por outro lado, veja como hoje à noite há muitos rostos felizes. Se eu fosse questionar o homem que possui esse rosto feliz: “O que te faz tão feliz?”, ele me diria, “Estou feliz porque os meus pecados foram perdoados”. “Como isso aconteceu?”, “Eu cri no Senhor Jesus Cristo, e eu tinha a promessa de que meus pecados seriam perdoados, e eles foram”. “Você uma vez teve um fardo, não foi?”. “Sim”. “E você se livrou dele? Você foi à cruz de Jesus Cristo com esse fardo?”, “Sim, e eu me liberei dele assim como ele disse que faria”. “Você não fez nada mais do que isso?”, “Não, eu simplesmente confiei em Jesus. Ele disse que eu teria paz, e eu a tive”. “Bem, mas em relação aos seus problemas diários? Você tem algum?”, “Oh, sim. Eu tenho”. “Fiz-lhe esta pergunta porque Jesus disse: ‘No mundo tereis aflições’. Você pensa que é assim?”, “Sim, eu penso”, diz um deles. Mas, então, Ele disse: “Em mim vocês terão paz”. Vocês encontram que é assim, irmãos e irmãs? Como aconteceu com vocês na semana passada, quando vocês enfrentaram esses problemas? Será que vocês desfrutaram da paz, assim como aquele? Vocês O ouviram dizer: “Não se turbe o vosso coração; crede em Deus, crede também em Mim”? E se você creu nEle, e perceber que você pôde lançar o seu fardo sobre Deus? Oh, sim, os santos testemunharão, por unanimidade, que sempre que confiaram em Deus, tudo esteve bem com a sua alma! E hoje à noite, assim como no passado, temos um Deus fiel!

Nós temos presente aqui nesta noite qualquer amigo em grande aflição? Você esqueceu disto, suponho, durante o culto, mas agora que você lembrou disto, o impacto da tempestade virá sobre você amanhã. Será que isto alarma você? Você é um filho de Deus, e você acha que o seu Pai vai abandoná-lo no momento de necessidade? Não, eu não vou perguntar se você pensar assim, porque seria uma vergonha se você pensasse de seu Senhor como sendo injusto! Se nós nunca duvidamos de nosso Deus, até o momento em que tenhamos algum motivo para isso, haverá um longo período, primeiro. “Mas é um problema novo, senhor”. Sim, mas Aquele que era o seu Deus no passado irá ajudá-lo ao longo deste novo problema; vá a Ele novamente. “Ah, mas eu temo a perda de algo muito caro e precioso”. Sim, mas assim como é a Sua vontade, desta forma deveria ser a sua! Deus faz todas

as coisas cooperarem para o seu bem. Você não acredita? Todas as coisas estão se movendo de acordo com o decreto de bondade e sabedoria, e você não deve duvidar! Como Jacó, você às vezes diz: “Todas estas coisas vieram sobre mim” (Gênesis 42:36), mas elas não o são, elas são todas ao seu favor! Deus está ordenando tudo para o seu bem.

Agora, finalmente, Deus será a verdade. Eu não sei o quão longe nós temos que ir antes que venhamos a chegar ao fim da nossa jornada, mas isso eu sei, todo o caminho que temos que viajar é pavimentado com amor e fidelidade, e não precisamos ter medo. Em breve, vamos nos deitar sobre as nossas camas, e adormecer na morte; eu louvo a Deus por isso! Eu disse a um irmão noutro dia: “Fulano de tal foi para casa”, e o irmão respondeu: “Bem, para onde mais ele iria?”. Para onde é que um filho vai, quando o dia finda, senão para sua casa? É muito doce pensar que os próprios filhos do Senhor virão todos para sua Casa, um por um. Ele prometeu que estaremos com Ele onde Ele está, e isso acontecerá! Só que, como a Rainha de Sabá, nos maravilharemos quando chegarmos lá, e vamos dizer: “eis que não nos disseram metade” [1 Reis 10:7]. Vamos deixar esses pobres corpos para atrás na sepultura por um tempo, mas eles não serão perdidos. Eles são nossos antigos companheiros na jornada da vida, e embora os vermes os devorem, contudo, em nossa carne veremos a Deus! A trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, corpo e alma, um homem perfeito verá “o rei na sua formosura, e verá a terra que está longe” [Isaías 33:17]. Deus disse assim, e assim será! Vamos deixar a Igreja para atrás de nós, mas Deus cuidará de Sua Igreja! Não precisamos nos preocupar com isso, Ele não a deixará nem a desampará! Vamos deixar o mundo para atrás de nós, e embora este mundo seja muito mau, ele não prevalecerá contra a verdade de Deus, pois o Senhor disse que as portas do inferno não prevalecerão contra a Sua Igreja, e elas não prevalecerão!

Não precisamos nos preocupar com o que acontecerá quando o Sr. Fulano de Tal morrer. As pessoas estão sempre perguntando: “O que eles farão quando o seu ministro se for?”. O que fazer? Confie em Deus, como fizeram antes! Deus está vivo! Martinho Lutero disse uma vez ao seu amigo, quando ele estava ansioso e preocupado: “Quando você deixará de tentar governar o mundo?”. E podemos dizer o mesmo uns para os outros quando estamos ansiosos e inquietos. Deus não precisa de qualquer um de nós! Pensamos que somos poderosamente importantes, mas nós realmente não somos mais importantes para os planos de Deus do que a lagarta na horta é para um Napoleão quando ele está marchando com seus exércitos através de um continente! Nós somos meras nulidades e ninguém, exceto quando Deus quer nos usar, e, muitas vezes, Ele pode fazer melhor sem nós do que conosco [...]. Oh, irmãos e irmãs, as coisas vão muito bem, pois estão nas mãos de Deus! O eterno Deus vive e Ele realizará os Seus desígnios, pois Ele é o Deus verdadeiro! Os pagãos serão convertidos a Cristo, porque o Senhor disse: “Pede-me, e eu te darei os gentios por herança, e os fins da terra por tua possessão” [Salmos 2:8]. “Como eu vivo”, diz o

Senhor, “certamente toda a carne verá a salvação de Deus”. O pedido deve ser feito! Ele deve ser feito! Descanse na certeza disso! “Os reinos do mundo virão a ser de nosso Senhor e do seu Cristo” [veja Apocalipse 11:15]. O anticristo assentado sobre os sete montes deve ser jogado para baixo; o crescimento de Maomé deve diminuir; os deuses das nações serão totalmente abolidos. Isso acontecerá, digo eu, pois, não estou escrito: “Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés” [1 Coríntios 15:25]? Não sou profeta, nem filho de profeta, e, portanto, não me atrevo a definir uma teoria a respeito do futuro, mas uma coisa eu sei: “O Senhor reina”, e que o Senhor cumprirá os Seus propósitos, e preservará a Sua Igreja no mundo! A verdade de Deus, nunca morrerá, e trono de Cristo nunca será abalado, pois o prazer do Senhor prosperará em Suas mãos! Assim temos tentado declarar a veracidade de Deus, mas quão pouco temos nos inclinado sobre o poderoso tema. Mas estas duas palavras, e teremos concluído. Posto que Deus é verdadeiro, vocês filhos de Deus, por que desconfiariam dEle? Visto que Deus é verdadeiro, vocês pecadores, por que O fazem de mentiroso por meio de sua incredulidade? O eco responde: “Por quê?”. Nós paramos por aqui.

Ao Pai, Filho e Espírito Santo seja a glória para todo o sempre! Amém.

Porção da Escritura Lida antes do Sermão: Salmo 85.

Hinos do “Nosso Próprio Hinário” — 100, 193, 1009.

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos
Ao conhecimento salvador de JESUS CRISTO.

Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria!

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no Tempo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! — C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone



2 Coríntios 4

¹ Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;

² Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. ³ Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. ⁴ Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. ⁵ Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. ⁶ Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. ⁷ Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

⁸ Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.

⁹ Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; ¹⁰ Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; ¹¹ E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. ¹² De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. ¹³ E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. ¹⁴ Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. ¹⁵ Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. ¹⁶ Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. ¹⁷ Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; ¹⁸ Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.